

Rancho Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa



Cantam as modas tradicionais da margem esquerda do Guadiana. Sob o ponto de vista etnográfico, este grupo – composto por 25 elementos – apresenta a maioria dos trajos masculinos utilizados pelas gentes do campo até à década de cinquenta: pastor, ceifeiro, varejador, almocreve, porqueiro, boieiro, ganhão, moço do monte, feitor, fato domingueiro.

Fundado em 1928 com a designação Rancho Coral de Serpa, ingressou em 1950 na Casa do Povo, passando a fazer parte da secção cultural deste organismo. Têm no seu historial inúmeras actuações por todo o país e estrangeiro, nomeadamente na Expo 1998 em Lisboa, e na Expo 2000 em Hannover na Alemanha. O grupo participou no CD “Vozes do Sul” de Janita Salomé e em Terra de Abrigo da Ronda dos Quatro Caminhos.

Curriculum Vitae

O grupo foi galardoado com os seguintes prémios:

. 1º Lugar de Cantares e Trajes no concurso regional de 1949;

. 1º Lugar dos Cantares Alentejanos - concurso realizado no Pavilhão dos Desportos, organizado pela Casa do Alentejo;

. Prémio Especial pela originalidade das suas interpretações atribuído no Festival Internacional de Folclore em Matosinhos

Das muitas participações destacam-se as seguintes:

2000 - Expo 2000 - Hannover/Alemanha

1998 - Expo 98 – Lisboa

Festival Internacional de Llangollen/País de Galles tendo gravado para a BBC e Rádio Baviera;

Festival Internacional de Tunas - Aula Magna/Lisboa

Festival Internacional de Folclore – Matosinhos

O Grupo participou nos filmes *Rapsódia Portuguesa e Alentejo não tem sombras* e no documentário *O Mundo a Cantar*

Discografia

CD "Serpa de Guadalupe"

Cassete - editada em 1996

O grupo editou vários outros discos que se encontram esgotados.

O Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa foi o grande vencedor do concurso de cantares alentejanos que se realizou na cidade de Beja no passado dia 3 de Julho de 2004

Rancho de referência no concelho de Serpa, o grupo conquistou o primeiro lugar na categoria de canto, com as modas “Na rama do alecrim” e “Alentejo, Alentejo” e de traje, este em ex-aequo com um grupo do concelho de Évora, entre 19 representantes de todo o Alentejo e região da Grande Lisboa. Esta iniciativa foi organizada pela Associação para a Defesa do Património de Beja, Câmara Municipal de Beja, Região de Turismo Planície Dourada e MODA – Associação do Cante Alentejano.